

**INSTITUTO
UNIBANCO**

JOVEM DE FUTURO

EDUCAÇÃO



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

SEDUC

SECRETARIA DE
ESTADO DA EDUCAÇÃO

Relatório
de atividades

Jovem

de Futuro

2020

Piauí



INSTITUTO
UNIBANCO

JOVEM DE FUTURO

EDUCAÇÃO



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE
ESTADO DA EDUCAÇÃO

Linha do tempo 2020

Fevereiro Janeiro

17/01 1º Comitê de Governança - eixo Governança

16 e 17/01 2º módulo da Formação Continuada em Gestão da Educação Inclusiva - eixo Formação

03 a 07/02 Oficina de protocolo, compromisso com as metas e planejamento para Agente de Apoio ao Circuito de Gestão (ACGs)

13 e 14/02 3º módulo da formação da Educação Inclusiva

17/02 Troca do Sistema de Gerenciamento de Projetos (SGP) para o Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE)

21/02 1º Comitê Operacional

Março

04 a 06/03 Oficina de Protocolo de Metas e Planejamento para os gestores das Regionais

06/03 Assessoria à 1º RGI de Metas - SEE e Regionais - eixo Assessoria Técnica

12/03 Semana de campo - Acompanhamento da RGI 2 - Metas e Planejamento - 21ª Regional de Educação, com seu conjunto de escolas

17/03 2º Comitê Operacional

Abril

Aprimoramento da estrutura de governança

Definição das frentes de trabalho e suas lideranças

Maio

Consolidação do Plano Emergencial da Secretaria (aulas remotas)

Aprimoramento da rotina e processo de governança

Junho

Análise e priorização de problemas e riscos associados à crise para definição da matriz de probabilidade e impacto



Agosto

Julho

Definição de objetivos gerais e de resultados esperados da fase 1 do plano de retomada

Elaboração dos protocolos pedagógicos, sanitários e da parada técnica pedagógica

Ampliação de repertório e desenho das macroações, por frente de trabalho, a partir dos objetivos e resultados declarados

Articulação com UNDIME, Conselho Estadual de Educação, sindicato das escolas particulares, secretários municipais, sindicatos dos professores, Ministério Público

Definição de objetivos gerais e de resultados esperados da fase 1 do plano de retomada

Apresentação da primeira versão do plano de retomada para o Governador

12/08 Webinar: “Desafios de Estudar na Pandemia”

14/08 Webinar Estadual: “Busca Ativa”

18/08 Webinar Estadual: “Acolhimento à comunidade escolar: o cuidado permanente à saúde física e mental na retomada das atividades escolares presenciais”

19/08 Webinar: “Desafios do Ensino Híbrido”

26/08 Webinar: “Desafios para uma Educação Antirracista”

Versão 2 do plano de retomada: aprimoramento da primeira versão à luz da escuta da rede e cheque de consistência

Outubro

Validação da versão final do plano de retomada e monitoramento de sua execução

02/09 Webinar: “Desafios da Gestão Escolar”

23/09 Webinar: “Bem-estar e Gestão das Relações”

30/09 Webinar: “Implementação de Programas Educacionais”

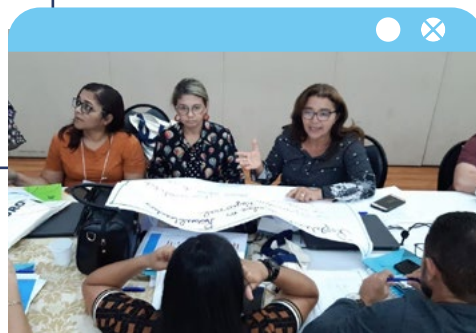
30/09 Implantação do Painel de Monitoramento no iSeduc - eixo monitoramento

Retorno às aulas presenciais

Início do apoio ao reordenamento da rede

07/10 Webinar: “Liderança na Gestão Pedagógica”

28/10 Webinar: “Impacto Fiscal da Covid-19 na Educação Básica”



Setembro

Novembro

11/11 Webinar: “Desafios da Educação Inclusiva”

18/11 Webinar: “Pandemia e Equidade Racial na Educação”

19/11 Webinar: “Desafios da Gestão Escolar”

Rodas de conversa - Acolhimento Para os Profissionais das Regionais e Secretaria

Retomada do Circuito de Gestão:

03 a 05/11 Reunião de trabalho da secretaria para registro do plano da secretaria

06/11 Reunião de gestão integrada da secretaria com as regionais

09 a 16/11 Reunião de gestão integrada das regionais com as escolas

16 a 20/11; e 01 a 04/12 Reunião de trabalho da secretaria e regionais para monitoramento da execução do plano de ação

23/11 a 10/12 Visitas virtuais de apoio ao monitoramento da execução dos planos de ação das escolas pelos ACGs

Ciclo de webinários: Processos de Gestão e Aprendizagem em Tempos de Pandemia:

19/11 - Retomada do Circuito de Gestão e Participação Juvenil

26/11 Novos olhares sobre Currículo e desdobramentos para correção de fluxo

Dezembro

01 a 04/12 Reunião de trabalho da secretaria e regionais para monitoramento da execução do plano de ação

Ciclo de Webinários Estaduais:

03/12 Práticas exitosas no contexto da pandemia

14 a 17/12 Formação dos gestores e técnicos das regionais nos protocolos de planejamento e execução do Circuito de Gestão Híbrida.

Rodas de conversa - Acolhimento para os gestores das escolas

Elaboração

Claudio Acacio Sousa Dias
Deusiane das Graças Paiva de Souza
Clovis Almeida Silva
Elisangela Pires Sousa
João Cláudio Bezerra Peixoto Filho
Vanize Zambom Niederauer

Apoio

Aline Silva Andrade
Felipe Junio Santos de Souza
Flávia Costa Oliveira
Maria Julia Azevedo Gouveia
Solange Ferrarezi Zanetta

Edição

TECERE - Maria Alice Rosa

Jornalista Responsável

TECERE - Thays Aldrighe - Mtb 29.821

Projeto Gráfico

TECERE - Thiago Martins

Diagramação

TECERE - Mayumi Sakuda

Ilustrações

Guilherme Campos Camargo

Produção editorial





APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da educação pública do Brasil, o Instituto Unibanco elabora e implementa soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas na garantia de direitos a todos os estudantes. Buscamos resultados sustentáveis de aprendizagem, orientados pelo princípio da equidade e com base em quatro valores fundamentais: conectar ideias, acelerar transformações, valorizar a diversidade e ser fundamentado em evidências.

Nessa perspectiva, uma das estratégias que concebemos é o programa Jovem de Futuro, que permitiu, ao longo da experiência de 12 anos junto às redes estaduais parceiras, um acúmulo de conhecimento sobre política pública e como melhorar os resultados educacionais, sempre pautado no compromisso com o ensino público e com maiores e melhores níveis de aprendizagem.

Aqui há, portanto, um processo de aprimoramento contínuo da gestão escolar e educacional associado à prática e ao conhecimento desenvolvidos no dia a dia das escolas, das regionais de ensino e das Secretarias de Educação, ancorado em um modelo denominado Gestão para o Avanço Contínuo da Educação.

Esse modelo é organizador e mobilizador de diversos esforços que engajam atores e institucionalidades e é estruturado em três pilares: I) **Coerência interna** diz respeito ao envolvimento de toda a rede na mudança do ambiente escolar com foco no desenvolvimento pleno dos estudantes,

com a perspectiva de uma política integrada que é adaptável; II) **Aprender Fazendo** tem um sentido reflexivo forte e dedicado a enfrentar os problemas com capacidade técnica, analítica e empírica; e III) **Foco no Estudante** se volta à aprendizagem e ao desenvolvimento integral de todos e cada um, tendo a equidade como vetor para parametrizar toda a política educacional com essa perspectiva de avanço contínuo.

Portanto, o modelo está intrinsecamente relacionado a pessoas e profissionais que incidem no cotidiano das três instâncias de ensino, sendo configurado para transformar, de forma sustentável, realidades educacionais diversas. Renovação que se dá pelo avanço contínuo na organização de espaços de interesses comuns, referenciados no campo democrático e associados com os parâmetros da eficácia, eficiência e efetividade.

Em 2020, a pandemia de Covid-19 atravessou o cotidiano das redes de ensino. A complexidade e as incertezas desse novo contexto passam pela precarização das condições de oferta diante de demandas de adaptação sanitária das escolas, limitação de disponibilidade de profissionais da educação e dos novos investimentos na provisão de ensino remoto e híbrido. Foi necessário se dedicar, então, à construção de estratégias e caminhos para enfrentar essa realidade imposta.

Neste sentido, desde o início da suspensão das aulas presenciais, temos colaborado com as secretarias de educação dos estados parceiros do Jovem de Futuro: Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Rio Grande do Norte. Seguimos com as atividades de apoio à gestão e ao

gerenciamento da crise causada pela pandemia por meio do uso de ferramentas digitais que permitiram sustentar o vínculo com os estados parceiros.

Além disso, aprofundamos o diálogo e o relacionamento com instâncias públicas parceiras, como o Conselho Nacional de Secretários de Educação, para contribuir com as discussões das pautas de educação. Desenvolvemos estudos, pesquisas e seminários virtuais sobre repertórios relevantes para enfrentamento dos desafios educacionais trazidos pela pandemia, que foram amplamente divulgados para as redes parceiras, disponibilizados no Observatório de Educação do Instituto Unibanco e em diferentes redes sociais.

Realizamos também ações de assistência humanitária em parceria com organizações locais do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará. Estes esforços contribuíram para mitigar os efeitos da pandemia, que revelou ainda mais desigualdades educacionais, sociais e econômicas e exige, portanto, a mobilização de diversas instituições e atores sociais.

Esperamos que este relatório contribua para dar visibilidade ao conjunto de realizações dessa tessitura entre poder público e seus profissionais, organizações e atores da sociedade civil na luta por uma educação pública de qualidade para todos e todas, e possa, sobretudo, nos inspirar para que continuemos a tecer, juntos, o bem público.

Boa leitura!

Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco

Su má rio



- 06 Apresentação
- 08 Jovem de Futuro no Brasil
- 10 Jovem de Futuro no Piauí
- 11 Grandes Números
- 12 Evolução do Ideb

Ações Implementadoras

- 13 Governança
- 15 Formação
- 17 Mobilização
- 19 Assessoria Técnica
- 21 Monitoramento
- 23 Sistemas

- 25 Circuito de Gestão: Premissas
- 26 Circuito de Gestão: 2020
- 27 Gestão de Crise na Educação: atuação institucional
- 28 Gestão de Crise na Educação: atuação no Piauí
- 33 Gestão de Crise na Educação: Frentes de Trabalho
- 35 Outras ações
- 41 Perspectivas para 2021
- 42 Perspectivas para 2021 no Piauí
- 43 Expediente



O Instituto Unibanco é mantido por um fundo patrimonial (endowment) que garante o alinhamento estratégico com a produção de bens públicos na educação e a sustentabilidade da organização em longo prazo. Confira o histórico de investimentos no programa Jovem de Futuro e os aportes realizados em 2020, discriminados por área:

Balanco financeiro	46.291	56.606	56.631	58.316	59.050	56.497
Valores em R\$	2015	2016	2017	2018	2019	2020

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JOVEM DE FUTURO	9.963	11.962	11.516	8.130	13.026	10.942
PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS FORMATIVOS	3.851	4.650	3.636	3.042	3.141	4.848
ESTUDOS E PESQUISAS	4.887	7.211	4.775	5.124	7.721	6.673
DESPESAS OPERACIONAIS	25.749	25.887	24.678	33.718	35.161	34.035



Jovem de Futuro no Brasil

Criado em 2007, o programa Jovem de Futuro é implementado em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, fornecendo metodologias e instrumentos com objetivo de melhorar a aprendizagem de todas e todos os estudantes, aumentar o número de concluintes e reduzir as desigualdades nas escolas públicas.

O Jovem de Futuro foi estruturado com base na premissa de que uma gestão de qualidade, eficiente e orientada para resultados com equidade pode proporcionar um impacto significativo no aprendizado.

A experiência de mais de uma década de implementação do Jovem de Futuro construiu aprendizados que permitiram consolidar, em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, um modelo de **Gestão para o Avanço Contínuo** sustentado em três pilares:



Pilares da Gestão para o Avanço Contínuo



Foco no estudante
Atuação focada em permanência na escola e na conclusão do ensino obrigatório com aprendizagens e desenvolvimento adequados.



Coerência interna
Alinhamento das ações das escolas, regionais e Secretarias em conformidade com as reais necessidades dos estudantes.



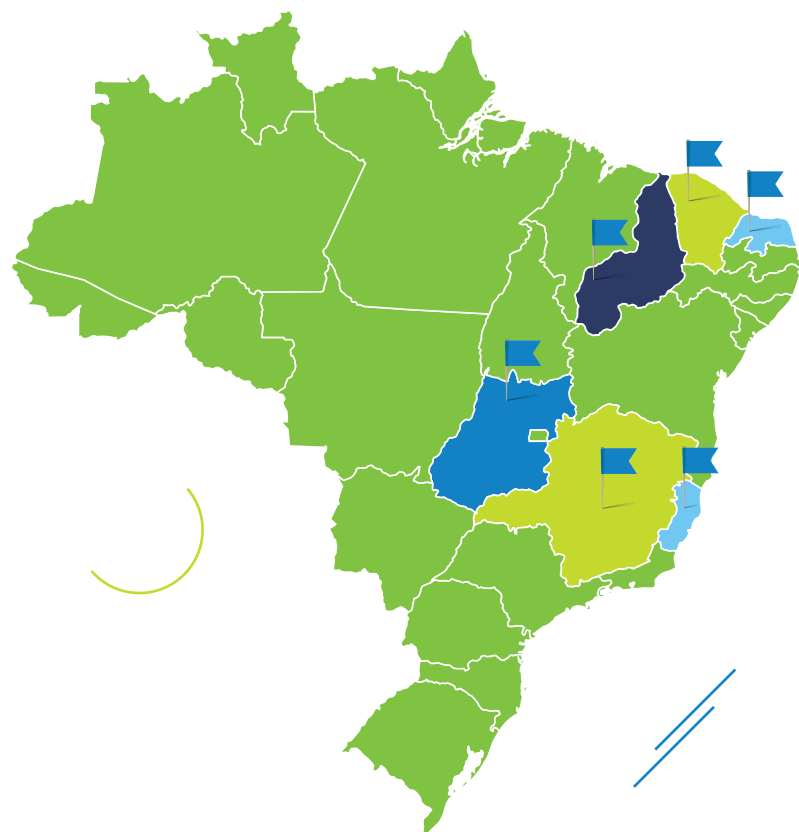
Aprender fazendo
Atitude de experimentação e aprendizagem permanente dos gestores para que, por aproximações sucessivas, alcancem seus objetivos.

Programa Jovem de Futuro abrangência e escala

O Instituto Unibanco é parceiro de 6 Secretarias Estaduais de Educação para a implementação do Programa Jovem de Futuro: Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Rio Grande do Norte.

O Programa atende atualmente 3.597 escolas e 1.212.326 estudantes. Isso significa cerca de 19% da matrícula do Ensino Médio Brasileiro.

A partir da crise na educação gerada pela pandemia de Covid-19 e da suspensão das aulas presenciais nas escolas, o Programa passou por adequações e customizações por Estado, mantendo o foco em gestão para o avanço contínuo da educação com atenção especial para a redução das desigualdades.



Até 2020, o Jovem de Futuro atendeu 3 milhões de estudantes de 11 estados.

CE	659 escolas	324.660 estudantes
ES	274 escolas	96.272 estudantes
GO	568 escolas	184.721 estudantes
MG	1.343 escolas	417.909 estudantes
PI	453 escolas	91.874 estudantes
RN	300 escolas	96.890 estudantes

Jovem de Futuro no Piauí



A parceria entre o Instituto Unibanco e a Secretaria Estadual de Educação do Piauí (Seduc/PI) na implementação do Jovem de Futuro teve início em 2012. Na ocasião, o projeto era articulado junto ao Programa Ensino Médio Inovador, do Ministério da Educação (MEC), e foi disseminado em 411 escolas do Ensino Médio, perdurando até 2014. A partir de 2015, o Jovem de Futuro passou a ser implementado dissociado do programa do MEC, com algumas mudanças estruturais. O novo formato contemplou, entre 2015 e 2016, 139 escolas de Ensino Médio. Em 2017, foi expandido para mais 250 escolas e, a partir de 2018, para todas as escolas de Ensino Médio da rede estadual, totalizando 457 instituições de ensino e 92.733 estudantes.

Em 2020, a parceria completa seu oitavo ano, com a consolidação de práticas de gestão focadas na garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes e contribuindo para ampliar a qualidade da oferta de educação de forma mais equânime e equitativa. O objetivo para o ano era estabelecer processos de gestão mais robustos, priorizando o uso de evidências para apoio à tomada de decisão.

Neste ano, o Circuito de Gestão teve início em consonância com o ano letivo e várias ações foram pensadas para ampliar as discussões sobre gestão para o avanço contínuo. Contudo, no início de março de 2020, o Brasil foi impactado pela pandemia de Covid-19 e, por este motivo, a Seduc suspendeu as atividades escolares a partir de 17 de março. Diante desta situação, o Instituto Unibanco apresentou proposta de apoio à gestão para enfrentamento da crise, validada em 22 de abril de 2020. Criou-se, então, a Sala de Gerenciamento de Crise (SGC).

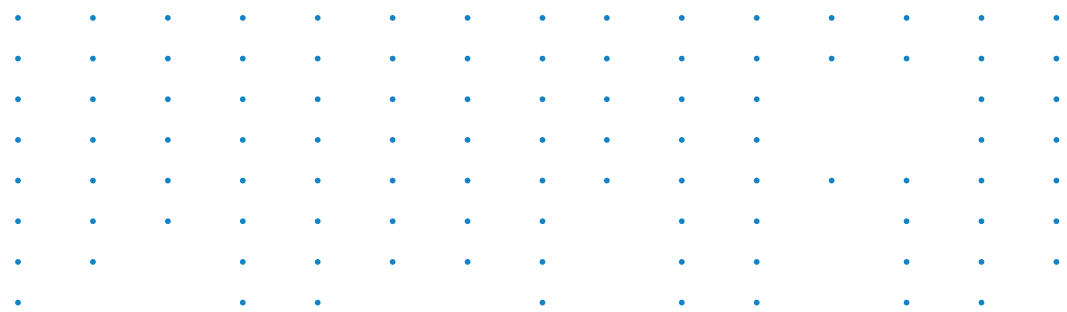
Com a interrupção das atividades presenciais, optou-se pela suspensão temporária do Circuito de Gestão até que se estruturasse um plano da rede estadual para resposta à crise sanitária, de forma a dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes.

O método utilizado na SGC foi construído a partir dos conceitos da metodologia Ágil, em que o planejamento é elaborado progressivamente, à medida que surgem mais detalhes sobre o campo de atuação. Este método dá a possibilidade de respostas mais rápidas aos desafios surgidos na crise.

A SGC foi posta em funcionamento com uma estrutura de governança capaz de refletir sobre a situação do estado para a tomada de decisões estratégicas, de forma a manter a disponibilização de aulas e o acesso dos alunos aos materiais didáticos e à alimentação escolar, mitigando o impacto na aprendizagem e na vida pessoal dos estudantes.



Grandes números



Jovem de Futuro no Piauí 2020

21 Gerências Regionais de Educação

127 Agentes de apoio ao Circuito de Gestão

453 Escolas

91.874 Estudantes

Ensino Médio no Piauí 2020

21 Gerências Regionais de Educação

127 Agentes de apoio ao Circuito de Gestão

583 Escolas

124.011 Estudantes



Evolução do Ideb e seus componentes



O Piauí vem se destacando por conseguir manter trajetória crescente nos resultados do Ideb desde o início da série histórica. No entanto, em 2005 obteve Ideb 2,32 enquanto a média nacional foi de 3,04. Ao longo das edições bianuais do Ideb, o resultado alcançado pelo estado foi se aproximando da média nacional e, em 2017, fica abaixo apenas 0,13 pontos. Em 2019, há aumento significativo do Ideb Brasil, o maior em toda a série histórica, e o mesmo salto acontece com o indicador do Piauí, sendo que a média nacional passa a ser de 3,85 e a do estado, de 3,73 - ficando 0,12 pontos abaixo da média nacional.

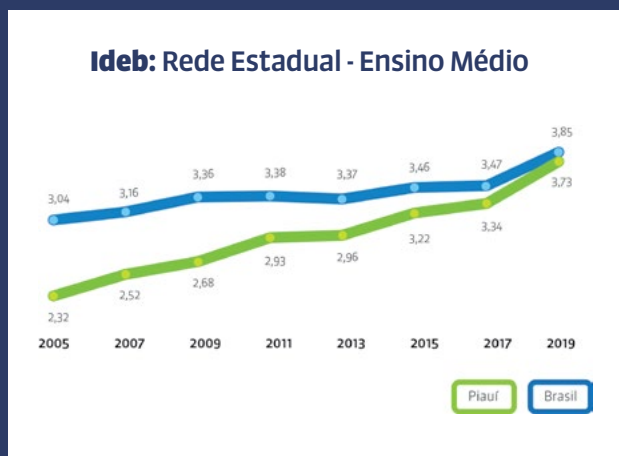
Considerando os componentes do Ideb, o desempenho acadêmico dos alunos (IN) enfrentou nacionalmente diversos períodos de queda. Na série histórica, o Piauí acompanha o movimento nacional, mas vem se aproximando da média brasileira. Em 2019, o estado teve seu maior salto no componente.

Por outro lado, quando olhamos para o Brasil, o componente relativo à taxa de aprovação (IP) manteve trajetória moderada crescente a nível nacional, enquanto o Piauí conseguiu avançar mais intensamente desde o início da série histórica. No entanto, no último biênio, avançou em ritmo menor que o brasileiro.

demonstra melhoria. O estado consegue, em 2019, ultrapassar a meta de 3,60 pactuada no Jovem de Futuro, ficando com 3,61.

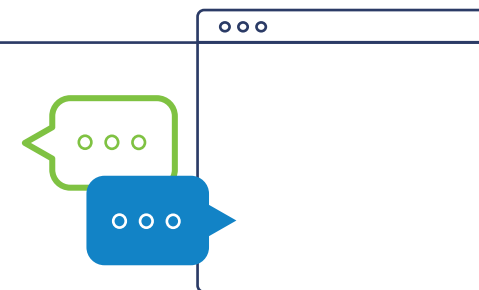
O esforço de toda a rede estadual de Ensino Médio foi fundamental para este resultado importante, pois 31,3% das escolas do estado conseguiram alcançar a meta estabelecida para cada uma delas, 9% ficaram a 0,1 ponto de atingir o objetivo, enquanto que 53,3% conseguiram resultados de IEPI distantes em mais de 0,1 ponto do valor determinado. Outras 6,4% das escolas de Ensino Médio não tiveram resultados de IEPI em 2019.

O alcance da meta pelo estado é um fato conseguido por meio de muito planejamento, visão estratégica, mobilização e valorização da capacidade dos educadores, gestores escolares, dirigentes regionais e equipe da Seduc, além do uso cada vez mais apropriado do Circuito de Gestão por todas as instâncias em um avanço contínuo na aprendizagem dos estudantes.



**Ações
implementadoras**

Governança



1º Comitê de Governança

Data: 17 de janeiro de 2020



Com apresentação estruturada a partir dos resultados de aprendizagem de cada regional, a reunião teve como objetivo analisar os dados de 2019 e iniciar o planejamento estratégico para 2020. Foram apresentadas propostas para agregar mais efetividade ao Circuito de Gestão e para orientar uma atuação mais focada em evidências, apoiando o diagnóstico com técnicas para definição da causa-raiz dos problemas e destacando a ligação entre os resultados e os processos/práticas da secretaria. Foi proposto um conjunto de ações para impulsionar os resultados de aprendizagem e aprovação das escolas do Piauí.

Ao final, foram enviados diversos encaminhamentos com o propósito de integrar as ações da secretaria, tais como definição da composição dos comitês tático e operacional; grupo de trabalho para refinamento da análise das regionais e desenho do apoio da secretaria para as regionais; criação de um protocolo pré-Circuito (protocolo de matrícula); protocolo para os ACGs das escolas de Tempo Integral; e levantamento do histórico de fluxo por escola nos últimos cinco anos.



1º Comitê Operacional

Data: 21 de fevereiro de 2020

Com participação de gestores e técnicos das Diretorias de Ensino e Aprendizagem, bem como da Diretoria de Gestão e Inspeção Escolar, a reunião teve como objetivo adequar e pactuar o calendário do Jovem de Futuro de forma a integrá-lo com o calendário pedagógico da rede de ensino.

Assim, as diversas ações do programa foram integradas ao calendário escolar: formação de gestores e técnicos da secretaria para desenvolvimento de competências e ampliação de repertório relacionado à gestão educacional e escolar; assessoria técnica de apoio à secretaria com análises estruturadas de dados para projeção de cenários transformadores e tomada de decisão; disponibilização de sistemas de dados e de gestão - SIGAE; protocolos

estruturados que orientam as etapas do Circuito de Gestão em todas as instâncias; ações de mobilização de profissionais e estudantes a partir de eventos, workshops e seminários para engajamento a partir de valores, rotinas, processos e práticas cotidianas; e, por fim, as ações de governança com discussões e tomada de decisão para viabilizar a implementação do Circuito de Gestão, promovendo ação integrada de toda a secretaria.



2º Comitê Operacional

Data: 17 de março de 2020



Dando continuidade aos comitês operacionais previstos, foi realizado um que reuniu o grupo tático operacional da secretaria para analisar a evolução da implementação do Circuito de Gestão de modo a mapear riscos e problemas e traçar planos de contramedida. Além disso, este comitê teve como objetivo elencar situações a serem discutidas no campo mais estratégico, junto ao comitê de governança.

A partir dessa reunião, foi feita a definição do grupo de formadores da secretaria, levantamento da lista das escolas para ajustes no SIGAE e da lista dos ACGs, para cadastro e vinculação às escolas no SIGAE.





Formação



Formação em Educação Inclusiva

16 e 17 de janeiro / 16 e 17 de fevereiro

A formação foi ofertada em 3 módulos, em parceria com o Instituto Rodrigo Mendes, sendo o primeiro em dezembro de 2019, e o segundo e o terceiro módulos em janeiro e fevereiro de 2020. Foram beneficiados um conjunto de 50 gestores de educação inclusiva da Seduc (sede) e representantes das regionais para apoiar o planejamento e a organização da secretaria, com vistas à implementação de políticas e processos pedagógicos que considerem a necessária transversalização da educação especial.

O produto final foi o plano de formação de educadores na perspectiva da educação inclusiva, elaborado colaborativamente ao longo do processo formativo. A proposta é que seja posto em ação durante o ano de 2021, inicialmente com formações envolvendo até 500 educadores.



Oficina de Protocolo Compromisso com as Metas e Planejamento - Agente de Apoio ao Circuito de Gestão (ACG)

03 a 07 de fevereiro de 2020

Dado que o Circuito de Gestão é uma metodologia de administração para todas as escolas de Ensino Médio, os profissionais ACGs que atuam no acompanhamento, apoio e monitoramento das escolas devem ter domínio sobre etapas e processos de gestão propostos pelo mesmo. Neste sentido, a formação é condição essencial para garantir uma atuação junto às escolas com mais qualidade e com o objetivo de impactar os resultados de aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, a equipe de ACGs foi instrumentalizada por meio dos roteiros complementares dos protocolos de compromisso com as metas e planejamento na perspectiva de aprimorar a capacidade de análise e intervenção nessas etapas do Circuito de Gestão, com vistas a melhorar os resultados de aprendizagem das escolas.

Oficina de Protocolo de Metas e Planejamento para os Gestores das Regionais

04 a 06 de março de 2020

O objetivo foi instrumentalizar a dupla gestora das regionais (gerentes e coordenadores de ensino) por meio dos protocolos de metas e planejamento na perspectiva de aprimorar a capacidade de análise e intervenção nessas etapas do Circuito de Gestão para melhorar os resultados de aprendizagem, além de apresentar para a dupla gestora das gerências regionais de educação da Seduc o novo sistema de gestão do Jovem de Futuro, o SIGAE.





Mobilização

O contexto da pandemia contribuiu para o desenvolvimento de novas estratégias de comunicação e mobilização, adentrando o espaço virtual e ampliando a participação dos diversos atores pelas vias tecnológicas. Neste ambiente, no mês de agosto, surgiram os primeiros Webinários no Canal Educação.

O Webinário Acolhimento à Comunidade Escolar: O Cuidado Permanente à Saúde Física e Mental na Retomada das Atividades Escolares Presenciais, realizado em 18 de agosto, teve como objetivo promover o debate sobre os desafios e possibilidades de acolhimento à comunidade escolar, abordando proposições para a retomada das atividades presenciais. Foi iniciativa da Comissão de Enfrentamento às Situações de Violência Escolar e da UGIE (Unidade de Gestão e Inspeção Escolar), que antes desenvolvia, presencialmente, o projeto “Estudar pode ser leve” e as formações

em mediação de conflitos na escola, e passou a realizar ações similares em formato remoto.

O Webinário Busca Ativa, realizado em 14 de agosto, veio mobilizar a rede para as ações de busca dos estudantes que não acessaram as aulas do período remoto por nenhuma das vias disponibilizadas. O evento apresentou dados de participação dos estudantes mapeados pela frente de monitoramento, no iSeduc, e teve como ponto alto a participação de Débora Resende Maranhão, representante da Secretaria de Educação do Espírito Santo, que compartilhou a experiência do seu estado nas práticas de busca ativa. O evento foi uma iniciativa da Frente Pedagógica, coordenada pela UNEA (Unidade de Ensino e Aprendizagem), responsável pela elaboração e implementação do protocolo de busca ativa na rede.

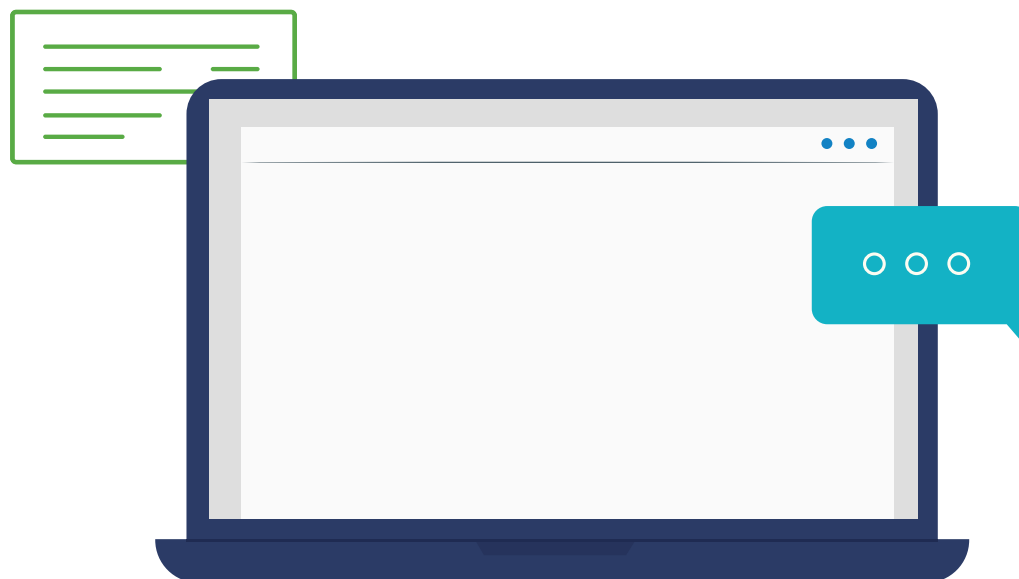


No mês de outubro, foi iniciada a retomada do Circuito de Gestão. Com o objetivo de estruturar e organizar os processos de gestão ancorados nos novos desafios contextuais, a retomada teve início com rodas de acolhimento com os gestores das regionais, equipes de ACGs e tutores do Ensino Fundamental. Foram realizadas 10 rodas virtuais com a parceria da Brasillis Playback, grupo teatral com vasta experiência em realizar rodas de conversa baseadas no teatro de improviso, que usa as situações trazidas pela plateia para compor o enredo. Ao contrário das reuniões formais de

trabalho, as rodas mobilizaram histórias pessoais, sentimentos e emoções vivenciadas no período da pandemia por meio de músicas e teatro improvisado. Representantes das 21 regionais estiveram presentes nas 10 rodadas de acolhimento que marcaram oficialmente a reativação do Circuito de Gestão.

As ações de mobilização tiveram continuidade com a proposta do Ciclo de Webinários nos meses de novembro e dezembro, agora voltados para o engajamento da rede nas temáticas da vez: a retomada do Circuito de Gestão,

a importância da participação estudantil, a priorização das habilidades curriculares e as estratégias de correção do fluxo escolar frente ao cenário decorrente da pandemia. O fechamento da discussão sobre processos de gestão e aprendizagem em tempos de pandemia trouxe a importância da participação juvenil na gestão escolar e a discussão sobre currículo na pandemia. O fechamento ficou por conta do compartilhamento de práticas exitosas de escolas que se destacaram no período e receberam o prêmio Gestão Nota 10.





Assessoria Técnica



RGI - Reunião de Gestão Integrada de Metas da SEE e Regionais

06 de março de 2020

Objetivo: Apoiar a secretaria no desenho e na realização da Reunião de Gestão Integrada - RGI. A proposta da RGI de metas da SEE com as regionais foi concebida para realizar-se após a formação do protocolo de metas e planejamento de regionais. A estratégia era de que o grupo de regionais estivesse alinhado com os conceitos atualizados do Circuito de Gestão e, portanto, mais mobilizado para o processo de pactuação das metas da SEE. O evento foi um marco temporal importante porque no ato da ação observou-se que ele ampliou o engajamento da dupla gestora das regionais para a realização da RGI 2 com as escolas.



Semana de Campo

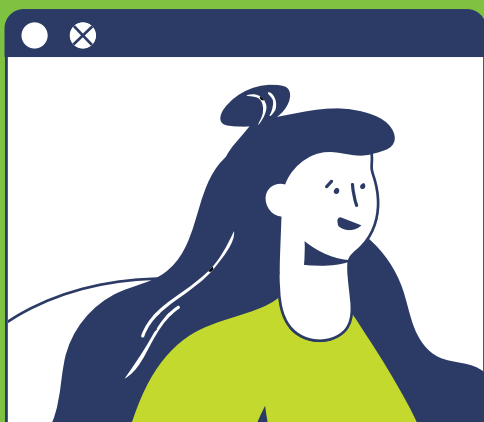
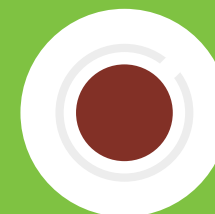
Acompanhamento da RGI - Regionais com seu conjunto de escolas

12 de março de 2020

Objetivo: Gerar processos mais colaborativos junto à instância GRE e promover futuros aprimoramentos no método do Circuito de Gestão.

A proposta aconteceu no desenho do que foi denominado “Semana de Campo”, cuja estratégia previa que o acompanhamento à RGI 2 das regionais com as escolas se desdobrasse de modo mais colaborativo. A regional acompanhada nesta ação foi a 21ª Regional – Teresina Sudeste. A

agenda reuniu 32 escolas, das quais 19 têm implementado o método do Circuito de Gestão e seus respectivos ACGs. A reunião foi conduzida pela dirigente e professora Walderice de Carvalho e pela professora Márcia Sena, coordenadora de ensino, que se dividiram conforme os conteúdos específicos (resultados de aprendizagem, movimento escolar, fluxo e meta da regional e de cada escola, além do exercício de capacidade instalada previsto para a atividade).



Monitoramento



Indicadores estruturantes para secretaria e regionais

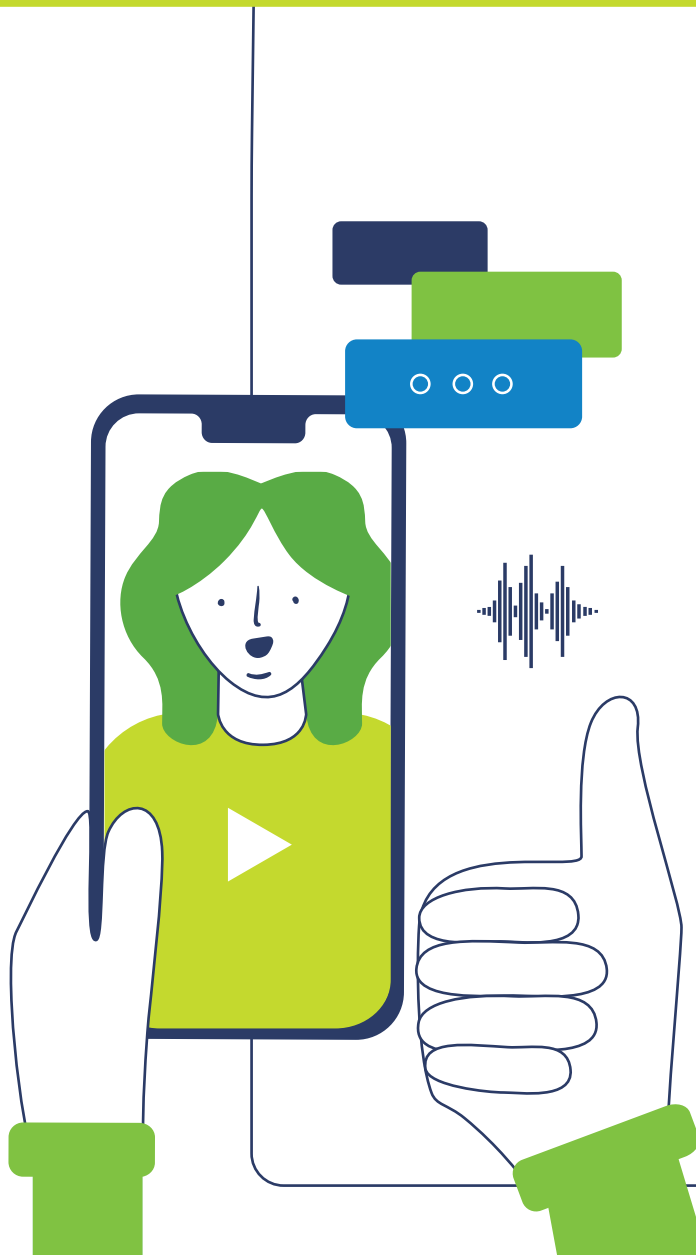
Em parceria com a Seduc, o Instituto Unibanco propôs um ajuste na metodologia do Circuito de Gestão com a criação de indicadores estruturantes para a secretaria e suas regionais. Os indicadores se dividem em cinco grupos, com atenção a temas como qualidade e sustentação do Circuito de Gestão, infraestrutura e professores. Nos dias 10 e 11 de março de 2020, foram realizadas reuniões com quatro dos cinco grupos de trabalho, com o objetivo de apresentar a proposta e começar o processo de diagnóstico para elaboração dos indicadores.

Grupo de monitoramento

Um dos cinco grupos de trabalho ficou responsável por pensar quais seriam os diagnósticos importantes a serem realizados e uma projeção das ações e resultados que a Sala de Gerenciamento de Crise deveria buscar. Desta forma, o grupo passou a atuar a partir de 4 temas:

1. Risco de evasão dos estudantes;
2. Alimentação escolar;
3. Aprendizagem – EAD;
4. Mobilização e engajamento dos profissionais e estudantes.

Os processos de produção do grupo serviram de insumo nas intervenções junto às salas de gerenciamento de crises dos estados, sobretudo nas frentes de trabalho ligadas ao monitoramento das atividades no período pandêmico.





Frente de Monitoramento

Criada em 25 de maio de 2020, a Frente de Monitoramento é uma das estruturas da Sala de Gerenciamento da Crise da Seduc. Teve como função conduzir os processos de monitoramento compartilhados pela SGC. Ao todo, foram 10 encontros com diversas produções, como análises, estudos técnicos, pesquisas e estruturação de normativas.

Painel de Monitoramento

Desenvolvido em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) da Seduc, o Painel de Monitoramento nasceu com o objetivo de acompanhar métricas das aulas remotas e, assim, tomar decisões que melhorem seu alcance e qualidade das aulas. O painel possui informações extraídas via API, do iSeduc (portal acadêmico da Seduc), e está disponível desde 30 de setembro para todas as escolas, regionais e secretaria.

No painel, é possível verificar quantos e quais são os estudantes que não estão realizando as atividades escolares propostas, qual o meio mais utilizado pelos alunos para interagir com as escolas na realização das atividades e muitas outras informações.

Plataforma Foco Aprendizagem

A plataforma Foco Aprendizagem está à disposição da rede estadual desde 2017, com a disponibilização dos resultados das principais avaliações externas para uso pedagógico dos profissionais. Este ano, a ferramenta recebeu a atualização com o resultado do SAEPI 2019, ganhando mais dois módulos no estado: o Painel de Indicadores e o Painel Escolar.

Outras novidades da ferramenta em 2020 são a disponibilização de taxas de participação e representatividade, o novo botão para filtrar as informações, a exibição do grau de domínio do descritor de forma simplificada e o uso da plataforma atrelado ao Circuito de Gestão. Com isso, um novo processo formativo sobre o uso da ferramenta foi realizado no primeiro trimestre do ano, tendo como público os gestores regionais e os ACGs. Este movimento gerou maior volume de cadastros e acessos à ferramenta no período de janeiro a março de 2020.



Sistemas



Lançamento do SIGAE

Criado pelo Instituto Unibanco a partir dos feedbacks de gestores, regionais e secretarias estaduais de educação, o Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE) entrou em funcionamento no Piauí em 17 de fevereiro de 2020, sendo o segundo estado dentre os parceiros do Instituto a substituir o Sistema de Gestão de Projetos (SGP).

O SIGAE é uma nova plataforma digital para auxiliar os gestores da rede a planejar, acompanhar e avaliar o gerenciamento da educação pública e representa um marco importante para o Jovem de Futuro no Piauí, dado sua perspectiva de sustentabilidade, tendo o sistema de informação como parte fundamental em uma estratégia de gestão. Além disso, o SIGAE fortalece o acompanhamento do Circuito de Gestão e promove maior coerência na rede de ensino, permitindo às escolas, regionais e equipes das secretarias de educação realizarem o gerenciamento de seus planos, com execução, monitoramento e avaliação de resultados em tempo real.

O novo sistema traz melhorias e segue as mais recentes tendências tecnológicas:

- Responsividade: adaptado a todos os dispositivos (computadores, notebooks, tablets e smartphones);
- Simplicidade: traz resumo de informações relevantes na primeira tela;
- Rapidez: otimiza as rotinas de postagem, reduzindo o trabalho do dia a dia;
- Acompanhamento contínuo: atualização de gráficos assim que a informação é inserida.



Comitê Técnico do SIGAE

Em consequência do lançamento do sistema no estado e visando garantir a melhoria contínua na integração de dados entre os sistemas (iSEDUC e SIGAE), foi montado um Comitê Técnico para acompanhar o processo. O comitê tinha o objetivo de trabalhar na checagem dos dados e análise dos processos, tendo como participantes representantes da Gerência de Tecnologia da Informação da Seduc, representantes do setor pedagógico da secretaria e do Instituto Unibanco.

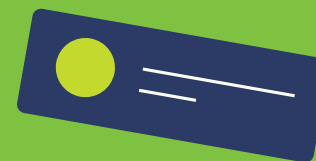
Produção de conhecimento

Escuta da Rede

Outro encaminhamento da Sala de Gerenciamento de Crise foi a realização de um processo de escuta da rede. A escuta foi estruturada a partir de pesquisa com estudantes e servidores e teve o objetivo de avaliar o período de aulas remotas, bem como pensar o aprimoramento das estratégias para o retorno das aulas no modelo híbrido. Foi composto um grupo de trabalho para discutir o formato, questionários e forma de coleta.

O levantamento foi realizado online, disponível no site da secretaria para os estudantes e no portal iSeduc para os professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares. O questionário esteve disponível no período de 18 de setembro a 02 de outubro. No total, 7.424 pessoas responderam à pesquisa, sendo 5.393 estudantes e 2.031 profissionais.

Em novembro, foi realizada a fase complementar, por telefone, com amostra de 1.050 estudantes selecionados aleatoriamente, a fim de incluir alunos sem acesso à internet e, assim, garantir que os resultados da escuta representassem a realidade de todo o território. Após esta fase, todas as respostas foram analisadas para traçar um diagnóstico com a perspectiva dos estudantes, configurando insumo importante para o planejamento de 2021.



Circuito de Gestão: Premissas

O Jovem de Futuro envolve a implementação do método chamado de Circuito de Gestão, que traduz, na prática, a premissa em que se baseia o programa: a gestão é condição fundamental – ainda que não isoladamente suficiente – para a garantia do direito a uma educação pública de qualidade para todos.

Inspirada no ciclo PDCA, acrônimo em inglês para planejar, fazer, checar e agir (Plan, Do, Check and Act), a metodologia foi adaptada para o sistema educacional brasileiro incorporando métricas nacionais, o calendário letivo, a estrutura administrativa prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a cultura e a forma de funcionamento das três instâncias das redes estaduais de educação (escolas, regionais e Secretaria). Sua aplicação alinha ações entre as instâncias em prol de um objetivo comum: o desenvolvimento de todos os estudantes. O método é composto de seis etapas aplicadas em um ciclo que se repete três vezes durante o ano letivo:

Etapas do Circuito de Gestão



O Circuito de Gestão não impõe soluções a serem adotadas pelas escolas para resolver os desafios por elas diagnosticados, mas sim busca alinhar ações, facilitando o foco no desenvolvimento dos estudantes, o aprendizado a partir da prática e o estímulo à corresponsabilização dos atores.



Em 2020, o surgimento da pandemia do coronavírus levou cada um dos estados a tomar decisões relacionadas à execução do Circuito de Gestão de acordo com sua situação e suas peculiaridades. Em alguns casos o trabalho foi suspenso temporariamente e, em outros, foi remodelado para atender a demandas do funcionamento remoto ou híbrido.



Circuito de Gestão: 2020



O Circuito de Gestão teve início em janeiro de 2020, com a realização da RT de metas da secretaria e regionais e do 1º Comitê de Governança. Em março, com a suspensão das aulas devido à pandemia de Covid-19, o Instituto Unibanco suspendeu o Circuito de Gestão, uma vez que o projeto foi idealizado com reuniões e eventos presenciais.

Em outubro de 2020, deu-se início à retomada do Circuito de Gestão, a partir de ações estruturadas e planejadas pelas 3 instâncias da rede (secretaria, regionais e escolas). A proposta previa:

- Etapa de Planejamento: registro dos planos no SIGAE;
- Etapa de Execução: realização do monitoramento da execução a partir de roteiros estruturados, com análise de indicadores por meio do Painel de Monitoramento, fortalecendo, assim, o olhar dos gestores escolares.

O objetivo principal da retomada do Circuito de Gestão no último trimestre de 2020 foi apoiar a rede a alcançar os estudantes que estão sem acesso às aulas (remotas ou presenciais) e mitigar os danos causados no período de crise.

Além do Circuito, o Instituto Unibanco implementou diversas ações de apoio ao estado no enfrentamento à crise. São elas:

- Ciclo de rodas de conversa para acolhimento dos profissionais da rede;
- Ciclo de webinários;
- Apoio à Seduc para priorização curricular e impressão de material para estudantes sem acesso ou com acesso precário à tecnologia;
- Apoio à secretaria no monitoramento da execução dos planos pelo SIGAE e indicadores;
- Painel de Monitoramento;
- Grupo de estudos com a equipe da secretaria sobre o Circuito de Gestão;

- Formação dos profissionais da Seduc e regionais.

Ainda em 2020, ocorreu o processo de disseminação do Circuito de Gestão Híbrida, versão remodelada e adaptada aos desafios que a rede continuará a enfrentar em 2021.



Gestão de Crise na Educação: atuação institucional



Em 2020, diante do surgimento da pandemia de Covid-19 - o que levou à suspensão das aulas para conter a disseminação do vírus -, a parceria Jovem de Futuro respondeu com agilidade e assertividade aos novos desafios. O primeiro passo foi promover uma grande mobilização para garantir a oferta de ensino remoto, seguido da criação, pelo Instituto Unibanco, de Gabinetes de Crise com objetivo de apoiar as seis Secretarias de Educação dos estados parceiros.

Neste trabalho começou pela identificação de lacunas sobre as quais o Jovem de Futuro deveria atuar para apoiar as redes parceiras a fazerem o melhor gerenciamento possível da situação:

- Coletar informações sistematizadas e atualizadas, em tempo real, sobre os planos postos em prática e indicadores, tornando viável a gestão.
- Obter informações sobre como os estudantes, suas famílias e profissionais da rede foram afetados pela pandemia.
- Reunir repertório sobre como outros estados e países lidaram com o isolamento físico, suspensão das aulas e medidas de mitigação.
- Favorecer a organização de processos ágeis que facilitem a tomada de decisão efetiva.

Gabinetes de Crise

O programa Jovem de Futuro formatou o projeto "Gestão durante a suspensão das aulas" para criar, junto com os estados parceiros, um gabinete responsável pela organização de informações, processos e pessoas na respectiva Secretaria de Educação, a fim de imprimir maior velocidade e efetividade à tomada de decisão. Os Gabinetes de Crise foram customizados, levando em conta as prioridades e ações em cada estado.

Neste sentido, foi uma ação focada no órgão central. Os dirigentes regionais, os supervisores e os diretores de escola foram o público-alvo das ações e também atores na implementação das ações emergenciais. Foram ainda atores-chave, com informações sobre a situação na ponta (nas escolas e famílias). Com isso, pretendeu-se incentivar a manutenção dos vínculos entre regionais-supervisores, supervisores-diretores, diretores-professores e, possivelmente, entre professores-alunos, de modo a mitigar a evasão escolar e o esgarçamento do funcionamento das instâncias, trazendo efeitos positivos para o momento da retomada das aulas presenciais.

Os gabinetes utilizaram em seu funcionamento um método de gestão mais ágil do que o Circuito, que exige atualizações e tomada de decisão diárias, com balanços semanais para avaliar a necessidade de correções de rota. Nesse contexto, foi preciso desenhar e implementar os processos diários e desenvolver conteúdos para as reuniões, orientações etc. A equipe local do Instituto teve um papel análogo ao que os supervisores desempenharam nas escolas, disseminando a metodologia e prestando todo o apoio à equipe da Secretaria. Os coordenadores e a equipe central os acompanharam diariamente dando-lhes orientação e mentoria individual, além de promoverem trocas entre as equipes dos outros estados.

De uma maneira geral, os gabinetes operaram em um ciclo de 3 etapas, com prazos muito curtos de execução. Foi imprescindível um trabalho permanente de organização, sistematização e coleta de informações. O aprendizado pela prática foi muito acelerado.

Gestão de Crise

+ na Educação: atuação no Piauí

1ª Sala de Gerenciamento de Crise

22/04/2020
29 participantes

Assuntos:

1. Breve histórico;
2. Abordagem do gerenciamento de crise;
3. Proposta de implementação da Sala de Gerenciamento de Crise;
4. Cronograma de atividades para as próximas semanas;
5. Definições da secretaria para implementar a sala de gerenciamento de ações.

Decisões tomadas:

- Instituição da Sala de Gerenciamento de Crise.

Encaminhamentos:

- Escolha do secretário executivo e das lideranças das esteiras;
- Survey – reunião para montagem e planejamento;
- Reunião equipe Seduc;
- Envio do material para os integrantes do comitê.

2ª Sala de Gerenciamento de Crise

05/05/2020
31 participantes

Assuntos:

1. Levantamento das ações a partir das entrevistas realizadas com os membros do comitê Covid-19;
2. Checagem de consistência a partir da pesquisa realizada com os membros do comitê Covid-19.

Decisões tomadas:

- Instituição das lideranças e da rotina de reuniões.

Encaminhamentos:

- Consolidação do plano da Seduc pelo secretário executivo, fazendo organização por frente de trabalho e linha de ação para apresentar na próxima reunião e discutir lideranças.

3ª Sala de Gerenciamento de Crise

19/05/2020
33 participantes

Assuntos:

1. Consolidação do plano de ação emergencial;
2. Estrutura de gerenciamento de crise;
3. Fluxo das reuniões.

Decisões tomadas:

- Elaboração do plano de suspensão (período de aulas remotas) por frentes de trabalho.

Encaminhamentos:

- Apoio do IU para realização de reunião para auxiliar o grupo da SGC da Seduc a organizar as rotinas de funcionamento conforme estrutura de reuniões propostas para sala;
- Frente de monitoramento – realizar reunião conjunta entre o grupo responsável na Seduc e IU para organizar uma lista preliminar de indicadores do plano já monitorados ou a serem monitorados;
- Frente de comunicação - reunião com a equipe para levantar linhas de ações e responsáveis;
- Frente de retomada – organizar o processo para iniciar as discussões.





4ª Sala de Gerenciamento de Crise

02/06/2020

43 participantes

Assuntos:

1. Apresentação dos resultados preliminares do censo tecnológico;
2. Devolutiva do acompanhamento pedagógico;
3. Dados do diário online;
4. Destaques das frentes de trabalho.

Decisões tomadas:

-Realização da 1ª etapa de planejamento da retomada, com definição dos problemas, riscos e a elaboração da matriz de probabilidade e impacto.

Encaminhamentos:

- Aprofundamento e análise dos resultados apresentados pela secretaria;
- Definição da liderança e membros da frente de trabalho de retomada das aulas presenciais;
- 1ª etapa do plano de retomada:
 - Aplicação da matriz de probabilidade e impacto e matriz de problemas e riscos;
 - Apresentação, pelas lideranças das frentes de trabalho, das ações prioritárias e status;
 - Política emergencial de alimentação escolar, compondo o plano de ação da secretaria.

5ª Sala de Gerenciamento de Crise

16/06/2020

46 participantes

Assuntos:

1. Apresentação da agenda;
2. Apresentação das lideranças;
3. Apresentação da matriz de probabilidade.

Decisões tomadas:

-Validação da matriz de probabilidade e impacto.

Encaminhamentos:

- Reunião com secretário, superintendentes e equipe da Sala de Gerenciamento de Crise para apresentar a matriz de probabilidade e impacto.



6ª Sala de Gerenciamento de Crise

30/06/2020

46 participantes

Assuntos:

1. Retomada dos encaminhamentos da reunião anterior;
2. Status das ações prioritárias do plano de suspensão;
3. Validação dos objetivos e resultados do plano de retomada;
4. Próximos passos;
5. Apresentação da frente de monitoramento.

Decisões tomadas:

- Elaboração dos protocolos pedagógico e sanitário.

Encaminhamentos:

- Escrita do esboço do protocolo pedagógico;
- Escrita do esboço do protocolo sanitário;
- Escrita do esboço da proposta de parada pedagógica;
- Reunião da SGC para discussão dos esboços e definição dos próximos passos.





9ª Sala de Gerenciamento de Crise

25/08/2020

20 participantes

Assuntos:

1. Apresentação da consolidação do documento sobre o plano de retomada das aulas presenciais na rede estadual.

Decisões tomadas:

- Validação do modelo híbrido.

Encaminhamentos:

- Construção da matriz de responsáveis e responsabilidades (exemplo: distribuição dos EPs e recursos);
- Reflexão sobre o que precisa ser feito caso se concretize a possibilidade de um não retorno e consequente conclusão do ano letivo no formato remoto;
- Simulação do modelo híbrido com algumas escolas para testar se conseguem se adequar às exigências;
- Produção de vídeo animado para ajudar na divulgação e mobilização da rede.

10ª Sala de Gerenciamento de Crise

29/10/20

28 participantes

Assuntos:

- 1.Retomada do Circuito de Gestão;
- 2.Planejamento tático operacional 2021;
- 3.Implementação do Circuito de Gestão Híbrida;
- 4.Painel de Monitoramento;
- 5.Status das Pesquisas;
- 6.Programa de Correção de Fluxo Escolar - PCFE.

Decisões tomadas:

- Aprovação da proposta da retomada do Circuito de Gestão em 2020 e implementação do circuito remodelado em 2021.

Encaminhamentos:

- Marcar agenda de apresentação do Painel de Monitoramento com as áreas;
- Marcar reunião para melhoria das especificações de sistematização do Painel de Monitoramento;
- Apoio do Instituto Unibanco no registro e sistematização das reuniões com as equipes da secretaria sobre o PCFE.



Em maio de 2020, foi iniciada a etapa de estruturação do plano de ação da secretaria para adequação das aulas remotas. Na ocasião, foram definidas as frentes de trabalho de:

- Acolhimento;
- Comunicação;
- Pedagógica;
- Governança e gerenciamento;
- Gestão de Pessoas;
- Administrativo financeiro;
- Vulnerabilidade.

Para cada frente de trabalho foi designado um líder responsável pela integração da pasta com as outras áreas da secretaria, fortalecendo o planejamento do plano de ação da Seduc e a implementação das macroações. Além disso, eles possuem as seguintes atribuições:

- Desenham e implementam os planos operacionais para alcançar os objetivos da estratégia;
- Monitoram resultados dos planos e a evolução da situação nas suas áreas específicas de atuação;
- Reportam periodicamente a execução e os resultados das ações para o comitê central, bem como a evolução da situação;
- Corrigem rota de acordo com resultados obtidos e evolução dos cenários (com aprovação do líder e/ou do gabinete, a depender da natureza).

Em junho de 2020, foi validado o plano de aulas remotas da Seduc, com 61 ações distribuídas nas sete frentes de trabalho, incluindo intervenções

para orientar e apoiar as escolas e regionais na elaboração de um plano para mitigar os efeitos da crise.

Após o tempo de assimilação dos riscos e problemas ocasionados pela pandemia, com o alcance das aulas remotas em mais de 90% das escolas do estado, bem como a definição dos possíveis prazos para a retomada das aulas presenciais, foi iniciado o período de planejamento da retomada, com as seguintes fases:

Fase 1:

- Definição dos riscos e problemas vivenciados pela rede;
- Priorização dos riscos e problemas (matriz de probabilidade e impacto), a partir do exercício feito com representantes de todos os departamentos da secretaria e representantes das regionais;
- Definição dos objetivos estratégicos e resultados.

Fase 2: Elaboração dos documentos orientadores (protocolos pedagógico e sanitário).

Fase 3: Elaboração do plano de retomada das aulas presenciais.

Fase 4: Retomada do Circuito de Gestão para potencializar o monitoramento da execução dos planos de retomada das aulas presenciais nas três instâncias (secretaria, regional e escolas).

Gestão de Crise na Educação:

Frentes de Trabalho

Sala de Gerenciamento de Crise

Frente de Governança e Gerenciamento liderada pelo secretário, com a secretaria executiva da Sala de Gerenciamento de Crise, conduzida por Clebe Sousa. A frente de governança e gerenciamento tem o objetivo de realizar a condução do grupo, produzindo informações sobre a execução das ações prioritárias, elencando os pontos críticos e evidências de necessidade de correção de rotas.

Na busca por encontrar caminhos para apoiar as outras frentes de trabalho, a secretaria executiva da Sala de Gerenciamento de Crise realizou um conjunto de ações específicas que incidiram diretamente nas deliberações

das reuniões das frentes. A exemplo disso, temos as seguintes macroações descritas no plano de retomada da secretaria:

- Articulação com as redes e instituições as condições acerca da retomada das aulas presenciais;
- Elaboração de instrumentos que proporcionem engajamento dos gestores das regionais e escolas para a implementação da busca ativa.

As principais ações realizadas por esta frente de trabalho foram:

- Definiu a estratégia de resposta (planos emergencial e de retomada) à crise com princípios, objetivos e

principais linhas de ação estabelecidos para o curto e médio prazo;

- Estabeleceu as lideranças e esteiras de trabalho (com equipes departamentais, interdepartamentais e/ou intersetoriais) para conduzir os planos de ação operacionais;
- Articulou e coordenou a atuação das esteiras de trabalho, garantindo a execução dos planos operacionais;
- Monitorou os resultados dos planos operacionais;
- Revisou continuamente a estratégia e reorientou as esteiras de trabalho para atender às novas necessidades.

Frente de Governança e Gerenciamento

Algumas reuniões foram realizadas com o objetivo de apoiar o estado na elaboração do seu plano de retomada, observando fatores diversos que surgiram com a pandemia de Covid-19.

Objetivo: apoiar a secretaria na identificação dos problemas e riscos e na análise e priorização de quais deles deveriam ser endereçados e/ou monitorados, com o seguinte cronograma:

- 11 e 12 de junho de 2020 - análise
- 23 de junho - priorização

No processo de organização da análise foram envolvidos cerca de 75 profissionais de diferentes áreas da Seduc, incluindo dois representantes de regionais. O grupo fez análise de 92 microfatores relacionados à crise (riscos e problemas), formulando ajustes nos

microfatores e fazendo com isto a formulação do mapa de riscos e problemas a serem priorizados pela Seduc. O mapeamento de riscos e problemas resultou em uma matriz de impacto e probabilidade contendo 101 microfatores, que foram analisados pela Seduc e, destes, foram priorizados 65.

A partir deste mapeamento, foi iniciada a elaboração do plano de retomada, que aconteceu em 26 de junho de 2020, com a participação de 70 funcionários da Seduc. Nesta reunião teve início a definição dos objetivos, resultados e contornos gerais do Plano de Retomada. Na sequência, uma outra reunião foi feita em 29 de junho para a consolidação dos objetivos e resultados esperados do Plano. Todo o processo foi apoiado pela equipe do Instituto Unibanco.



Frente Pedagógica

Frente liderada por superintendentes e compartilhada com diretorias. A direção da Unidade de Ensino e Aprendizagem - UNEA, com a professora Maria José Mendes, veio para a produção do protocolo pedagógico. O trabalho também contou com a gerência do Ensino Fundamental para compilação do texto final e com a superintendência de Ensino Básico para produção do calendário e do modelo de ensino híbrido. Deste modo, para finalização do processo de produção e validação do documento final, algumas reuniões foram articuladas:

Protocolo Pedagógico

Objetivo: Apoiar o estado na organização e produção do protocolo pedagógico tendo como referência os materiais do radar de solução.
Produto: protocolo pedagógico finalizado em 30 de julho de 2020

Texto do Plano de Retomada

Objetivo: Apoiar o estado na organização e análise do texto do plano de retomada.
Produto: texto do plano de retomada finalizado em 18 de agosto de 2020

Protocolo de Busca Ativa

Produto construído no âmbito da UNEA e que envolveu vários atores no processo. Para a finalização deste protocolo, que contou com contribuições diversas, foram necessárias duas reuniões.
Objetivo: apoiar a produção e validação coletiva do texto do protocolo de busca ativa.
Produto: protocolo de busca ativa finalizado em 20 de agosto de 2020

Observatório ganha nova seção e conteúdos sobre gestão no contexto da pandemia

O Instituto Unibanco lançou, em fevereiro de 2020, uma nova versão do Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão, centro online de referências e análises que organiza e concede acesso a dados, documentos e ao acervo audiovisual com foco em Ensino Médio e Gestão em Educação. Foram aprimoradas quatro das sete seções da plataforma e foi criada uma oitava, chamada Educação no Congresso, voltada para a sintetização e análise de matérias parlamentares sobre educação em trâmite, explicando conteúdo e mostrando posicionamento dos atores envolvidos.

Confira as novidades da plataforma:

- Em debate: apresenta coleções e conteúdos multimídia categorizados em quatro temas (gestão, equidade, juventudes e currículo). Reúne materiais produzidos por organizações sociais e acadêmicos sobre as principais questões que movimentam

o mundo da educação. Em 2020, foram publicadas diversas produções relevantes no contexto da pandemia contemplando os debates referentes ao assunto e suas implicações na área educacional.

- Educação em números: por meio de análises integradas, a partir das quais são realizados o diagnóstico e o acompanhamento de indicadores para apoiar o dia a dia da gestão educacional, a seção fornece dados educacionais, sociais e demográficos. Os dados são apresentados com uma linguagem visual e interativa e incluem temas como desempenho escolar, evasão, abandono, desigualdade racial e de gênero, entre outros. Em 2020, foram acrescentados dados do Ideb 2019 no roteiro de desempenho escolar.

- Luz, Câmera, Gestão: seção com webséries temáticas construídas a partir da perspectiva de atores relevantes do campo

da educação. Além de dar continuidade à série em que ex-ministros da Educação são entrevistados sobre a experiência na pasta, o Instituto Unibanco lançou a websérie do filme "Nunca me Sonharam", que retrata a realidade das escolas públicas de Ensino Médio e discute o valor da educação na voz de jovens, educadores e especialistas.

- Radar de imprensa: seleção diária de notícias, reportagens e artigos sobre educação publicados nos principais veículos de comunicação do Brasil. Em 2020, além de análises mensais sobre os temas em destaque na imprensa, passaram a ser realizados exames especiais temáticos.

O Observatório de Educação pode ser acessado gratuitamente no endereço:

observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br

Webinários debatem gestão da educação em tempos de pandemia de Covid-19

Os seminários realizados todos os anos pelo Jovem de Futuro tiveram de ser suspensos por causa da Covid-19, mas os painéis, os debates e a troca de experiências não foram interrompidos. Os encontros continuaram por meio da realização do "Ciclo de Webinários: Gestão da Educação Pública em Tempos de Crise", promovido pelo Instituto Unibanco entre os dias 29 de julho e 2 de setembro, com apoio das Secretarias de Educação dos estados parceiros do programa. Os encontros foram transmitidos pelo canal de YouTube do Instituto, sempre às quartas-feiras, a partir das 16h.

A iniciativa teve como principal objetivo contribuir para a ampliação de repertórios sobre gestão em educação no contexto da pandemia e promover o debate de temas transversais, como o enfrentamento às desigualdades étnico-raciais. Os palestrantes dos webinários foram os profissionais das redes de educação parceiras do Instituto no programa Jovem de Futuro.

...

...

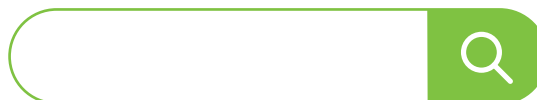
Tema: Desafios das Regionais de Ensino

Data: 29 de julho

Participantes:

- Daniel Carlos da Costa, coordenador regional de desenvolvimento da educação de Sobral (CE);
- Lucimary Barros de Medeiros, gerente regional de educação de Campo Maior (PI);
- Patrícia Carol Rodrigues de Melo, diretora regional de educação e cultura de Macau (RN);
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco;
- Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco.

O evento atraiu mais de 900 espectadores e revelou experiências das regionais de Sobral (CE), Campo Maior (PI) e Macau (RN) diante da suspensão das aulas em decorrência da Covid-19. Confira a cobertura do encontro neste endereço: bit.ly/webdesafiosregionais



Tema: Desafios da Gestão Pedagógica

Data: 05 de agosto

Participantes:

- Andréa Guzzo Pereira, subsecretária de Educação Básica e Profissional da Secretaria de Educação do Espírito Santo;
- Osvany Gundim, superintendente do Ensino Médio da Secretaria de Educação de Goiás;
- Rogers Mendes, secretário de Ensino Médio e Profissional da Secretaria de Educação do Ceará;
- Ednéia Gonçalves, coordenadora executiva adjunta da Ação Educativa;
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco;
- Ricardo Henriques, superintendente-executivo do Instituto Unibanco.

Secretarias do Espírito Santo, Goiás e Ceará falaram a mais de 900 espectadores sobre as competências de gestão para garantir a aprendizagem dos estudantes durante e pós-pandemia. Confira a cobertura do encontro neste endereço: bit.ly/webgestaopedagogica



Tema: Desafios de estudar na pandemia

Data: 12 de agosto

Participantes:

- Matheus Bezerra Silva, estudante da Escola de Ensino Médio Fenelón Rodrigues Pinheiro (CE);
- Emily Araújo da Silva, estudante da Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Cardim (ES);
- Eva Cristina Bragança Abreu, estudante do Centro de Educação em Período Integral Dom Veloso (GO);
- Gabriel Vigilaeo de Freitas, estudante da Escola Estadual Presidente Itamar Franco (MG);
- Andreia da Costa Ferreira, estudante do Centro de Ensino de Tempo Integral Didácio Silva (PI);
- Johab Fidélis, estudante da Escola Isabel Barbosa Vieira (RN);
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco;
- Gabriel Medina, gestor de Implementação do Instituto Unibanco
- Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco.

Estudantes dos seis estados parceiros do Jovem de Futuro relataram as dificuldades e novos aprendizados trazidos pelo estudo remoto. Confira a cobertura do encontro neste endereço: bit.ly/webestudarpandemia

Tema: Desafios do Ensino Híbrido

Data: 19 de agosto

Participantes:

- Carmem Prata, assessora de tecnologia educacional da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo;
- Geniana Guimarães, subsecretária de desenvolvimento da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais;
- Marcia Gurgel, secretária-adjunta da Secretaria de Estado da Educação e Cultura do Rio Grande do Norte;
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco;
- Cesar Nunes, gerente de Desenvolvimento de Soluções do Instituto Unibanco.

Secretarias do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio Grande do Norte falaram a mais de mil espectadores sobre a readequação dos processos de ensino e aprendizagem em meio à crise de Covid-19. Confira a cobertura do encontro neste endereço:

bit.ly/webensinohibrido

Tema: Desafios para uma educação antirracista

Data: 19 de agosto

Participantes:

- Iara Viana, professora e assessora-chefe da Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica de Minas Gerais;
- Paola Prandini, diretora e fundadora da AfroeducAÇÃO, empresa social focada na produção de ações estratégicas para a equidade racial brasileira por meio da educação;
- Celina Januário Moreira, professora e gestora escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Fioravante Caliman, do Espírito Santo;
- Alexsandro Santos, diretor-presidente da Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo;
- Maria Julia Azevedo, gerente de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco.

Valorização da história do povo negro e engajamento da comunidade local foram pontos de destaque para implementação de práticas antirracistas a partir do espaço da escola. Confira a cobertura do encontro neste endereço:

bit.ly/webeducacaoantirracista

Tema: Desafios da Gestão Escolar

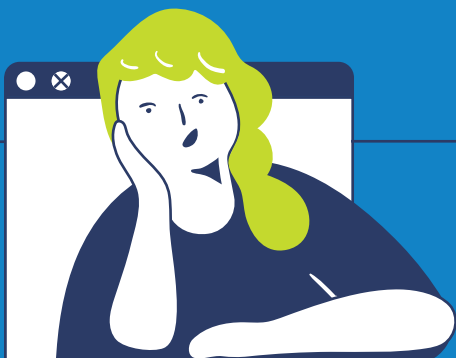
Data: 02 de setembro

Participantes:

- Jailson Tavares Cruz, diretor da Escola de Ensino Médio Ana Facó, de Beberibe (CE);
- Idalisa Brasil, diretora do Colégio Estadual Dom Fernando I, de Goiânia (GO);
- Jakeline Marinho Soares, diretora da Unidade Escolar Antonio Deromi Soares, de Buriti dos Montes (PI);
- Mirela de Carvalho, gerente de Gestão do Conhecimento do Instituto Unibanco;
- Thais Dias Luz, gestora de implementação do Instituto Unibanco.

Diretores compartilharam as estratégias no uso de tecnologias e o apoio de atores locais para garantir a aprendizagem dos estudantes durante a pandemia de Covid-19. Confira a cobertura do encontro neste endereço:

bit.ly/webgestaopandemia



Liderança e gestão das relações pautam eventos em parceria

O Instituto Unibanco também realizou dois webinários em parceria com o Instituto Singularidades e com apoio da Universidade Diego Portales (UDP), do Chile, e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (GEPEM). Os eventos ocorreram em setembro:

Tema: O papel da liderança

Data: 09 de setembro

Participantes:

- José Weinstein, professor, ex-secretário de Educação e ex-ministro da Cultura do Chile, membro do Centro de Desarrollo de Liderazgo Educativo e pesquisador da UDP;
- Gonzalo Muñoz, sociólogo, ex-chefe da Divisão de Educação Geral do Ministério da Educação do Chile e pesquisador do Programa de Liderança Educacional da UDP;
- César Nunes, gerente de Desenvolvimento de Soluções do Instituto Unibanco;
- Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco.

Especialistas reforçaram a importância das lideranças compartilhadas, da comunicação efetiva e do planejamento flexível para enfrentar o prolongamento da crise de Covid-19. Confira a cobertura do evento neste endereço:
bit.ly/webpapellideranca

Tema: Bem-Estar e Gestão das Relações

Data: 23 de setembro

Participantes:

- Telma Vinha, pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (GEPEM);
- Flávia Maria de Campos Vivaldi, pesquisadora do GEPEM;
- Iane Nobre, coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio da Secretaria da Educação do Estado do Ceará;
- Jane Reolo, especialista em Relações Interpessoais na Escola e analista sênior da Gerência de Desenvolvimento de Soluções do Instituto Unibanco.

Especialistas reforçaram a importância do cuidado socioemocional e apontaram ações propositivas às questões de convivência. Confira a cobertura do evento neste endereço:
bit.ly/webgestaorelacoes

Instituto lança livros sobre Jovem de Futuro

Ao longo de 2020, o Instituto Unibanco lançou dois livros que contam toda a história do Jovem de Futuro, revelam seus conceitos e o sucesso do programa implementado em parceria com redes públicas de ensino. A trilogia está disponível para download gratuito no site do Instituto Unibanco e no Kindle, da Amazon.

Avaliação de Impacto em Educação: A experiência exitosa do programa Jovem de Futuro em parceria com o poder público

O livro relata como é feita a avaliação de impacto do programa Jovem de Futuro, que desde 2007 já contribuiu para a melhoria de aprendizagem de mais de 3 milhões de estudantes do Ensino Médio em onze redes de ensino do país. A obra foi escrita pelo superintendente-executivo do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques; a gerente de Gestão do Conhecimento da organização, Mirela de Carvalho, e o economista-chefe do Instituto Ayrton Senna, Ricardo Paes de Barros.

O lançamento ocorreu no dia 27 de maio, durante o webinar "Avaliação de Impacto

em Educação: A Experiência do Jovem de Futuro".

O encontro contou com a participação de Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco; Ricardo Paes de Barros, professor do Insper; Claudia Costin, diretora do CEIPE FGV; José Alexandre Scheinkman, professor no departamento de economia da Universidade Columbia (cadeira Charles e Lynn Zhang), e Mirela Carvalho, gerente de Gestão do Conhecimento do Instituto Unibanco.

Gestão na Educação Em Larga Escala: Jovem de Futuro - De projeto piloto em escolas para uma política de rede pública

A publicação aborda o histórico de aprimoramento do programa, informando sobre estratégia e resultados, processo de implementação nos estados brasileiros e o impacto e lições aprendidas. É assinado por Ricardo Henriques, superintendente-executivo do Instituto Unibanco; Mirela de Carvalho, gerente de Gestão do Conhecimento da organização, e Mariana Bittar, economista e especialista em

pesquisas socioeducacionais.

“A partir de evidências, criamos um repertório bastante sólido para aperfeiçoar e gerar mais impacto com o programa ao longo do tempo, com ciclos de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e correção de rotas, que geram impactos no curto, médio e longo prazos”, afirmou Henriques por ocasião do lançamento, realizado durante o webinar "Implementação de Programas Educacionais: a experiência do Jovem de Futuro".



Instituto cria frente humanitária para enfrentamento da Covid-19

A pandemia do novo coronavírus levou o Instituto Unibanco, em sintonia com as demais ações do conglomerado Itaú-Unibanco, a desenvolver ações de auxílio emergencial para famílias em situação de extrema vulnerabilidade social. Em parceria com organizações sociais locais, o Instituto apoiou, ao longo de 2020, cerca de 120 mil famílias moradoras de favelas e periferias das cidades do Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE) e Belo Horizonte (MG).

Com base em dados governamentais, foram identificadas as famílias com renda de até meio salário mínimo para serem beneficiadas com kits de alimentação e higiene, além de transferência de renda, entre outras ações. As parcerias foram firmadas com organizações reconhecidas nas comunidades em que atuam e capilaridade nos territórios selecionados, a fim de tornar viável e agilizar a distribuição dos benefícios e a transferência de recursos.



Com cada uma das entidades o Instituto Unibanco construiu um plano de trabalho e realizou um monitoramento contínuo das ações realizadas, o que possibilitou adaptações e, em muitos casos, ampliação do escopo e do público atendido.

Para divulgar informações sobre o andamento das ações, foram produzidos boletins periódicos. Além de trazer atualizações sobre valores repassados e

beneficiários, os informativos também destacaram, ao longo das edições, a trajetória e o trabalho realizado por cada uma das organizações parceiras.

Todos os boletins podem ser acessados neste endereço:
bit.ly/boletimagendahumanit



Boletim - Assistência Humanitária no Contexto da Covid-19

BALANÇO DAS AÇÕES DA FRENTE HUMANITÁRIA

#18

1. Introdução	02
2. Premissas	03
3. Linha do tempo: construção e consolidação da agenda	05
4. Eixos de ação e públicos	06
5. Aprendizados e legados da parceria	08
6. Desdobramentos da agenda	11
7. Nossos parceiros	12



Perspectivas para 2021

Em 2020, o mundo humano se viu diante de uma nova realidade. Precisou aprender coletivamente a lidar com uma série de desafios, empregando esforços coletivos e ressignificando a palavra cooperação. Aprendeu-se com a pandemia e com as análises subjacentes relacionadas à saúde e segurança levantadas para lidar mundialmente com o vírus. Questões latentes foram expurgadas e esse intenso esforço coletivo propiciou grande acúmulo de conhecimentos e mudanças.

A pandemia, portanto, reafirmou um aspecto imprescindível para a humanidade: estamos todas e todos em conexão. Hoje, a premissa de que o individual impacta no coletivo, de que o local gera efeito no global, se tornou uma realidade e provocou um esforço comum frente à necessidade de cuidado consigo e com os outros e outras. O mundo não passou ou está passando por esta situação de maneira impassível: 2020 e seu contexto de crise abriram a reflexão de que estratégias individuais de cuidado promovem o cuidado coletivo.

No mesmo sentido, observa-se um ano marcado por intensa cocriação e reorganização de estratégias nos campos da saúde, educação, sociais, economia e política, para as quais toda a sociedade se viu desafiada à transformação. Durante esse período, entendeu-se que a maioria das ações foram criadas no sentido de adequar as rotinas à nova realidade imposta, o que se colocou também como uma oportunidade de

revisar paradigmas que estavam cegando a todos e todas em relação à precariedade das realidades de muitas e muitos estudantes.

Todos esses aprendizados configurados em 2020 são extremamente relevantes para construirmos um futuro melhor e muito menos desigual. Em 2021, é prioritário perseverar no fortalecimento e na ampliação de formas de organização que proporcionem às/aos estudantes mais chances de engajamento com processos de ensino-aprendizagem estruturados e equânimes e que, portanto, sejam vetores da transformação que precisamos - e que queremos.

Esse processo indica duas tarefas inadiáveis para a educação em 2021 cujo propósito prossegue sendo o de assegurar a garantia do direito à educação para as crianças, adolescentes e jovens de cada estado e município brasileiro:

1. A primeira será envidar esforços e estratégias de gestão variadas para (re)conectar estudantes que, no decorrer de 2020, vivenciaram rupturas pelo impacto da pandemia e suspensão das atividades escolares presenciais. Essas rupturas têm a riqueza das singularidades, mas seu efeito é, substancialmente, a desmobilização para a tarefa de estudar. O ofício de estudante exige condições práticas e objetivas e disposição subjetiva para dedicar cinco ou mais horas a conhecer o mundo - abstrata e segmentadamente.

2. A segunda é assumir a necessidade de reorganização da oferta de ensino-aprendizagem e a aceleração de mudanças estruturais, como a remodelagem curricular, a aplicação de metodologias ativas, o uso responsável e formativo das tecnologias de informação e comunicação, a inclusão de ações de acolhimento e escuta no cotidiano escolar e, principalmente, a geração de mecanismos de enfrentamento das desigualdades educacionais, de raça/etnia, de gênero, regionais etc. Há que se assumir essas mudanças como estratégias para ampliar e intensificar aprendizagens mais significativas, portanto incidindo no engajamento dos/das estudantes em seu ofício.

2021 precisa necessariamente expressar os aprendizados de 2020: a postura mais ativa, criativa e flexível dos/das profissionais de educação ganhará maior relevância e visibilidade com planejamento e monitoramento intenso dos processos e desafios da ação educativa. Esse novo ano será desafiador, sim. Entretanto, a partir de todo o trilha percorrido, é possível acreditar que de modo aprendente, rigoroso e corajoso, juntas e juntos, será possível dar passos vigorosos e transformadores para seguir avançando na garantia do direito à educação pública.

Maju Azevedo, gerente de Implementação de Projetos no Instituto Unibanco

Disparando ações em 2021



Em 2021, está prevista a implementação do Circuito de Gestão Híbrida, que visa adaptar o funcionamento deste à nova realidade de aulas presenciais e remotas, apoiando a gestão educacional e escolar no enfrentamento dos desafios deste novo formato.

Como destaque de algumas mudanças, temos o conceito de escolas em atenção, que terão apoio diferenciado pela secretaria e regionais visando reduzir as desigualdades, e a proposta de novas metas que colaborem com as escolas, regionais e secretaria a dimensionar melhorias que incidam na ampliação do vínculo dos estudantes com a escola, na aprendizagem de cada aluno e na diminuição das desigualdades de cada escola e da rede como um todo.

Para iniciar o ano com o entendimento sobre todos os processos, o momento de disseminação e formação nos protocolos de planejamento e execução teve início

em dezembro de 2020, contemplando as dimensões da secretaria e regionais (gestores e técnicos). Além disso, será realizada, no mês de janeiro de 2021, a última etapa do Circuito de Gestão - Sistemática de Monitoramento de Resultados (SMAR), com o propósito avaliativo da execução dos planos nas três dimensões (secretaria, regionais e escolas); e o propósito de diagnóstico para o ano de 2021.

O Circuito de Gestão será estruturante na busca da manutenção, conclusão e aprendizagem dos estudantes em 2021, sendo a proposta rodar três ciclos de gestão em um ano (planejamento, execução, SMAR, RBP e correção de rotas). Com isso, serão garantidos três momentos para que a rede de ensino avalie o quanto está próxima dos objetivos e metas, com momentos para corrigir a rota (potencializar ações que estão conseguindo êxito e mudar as que não estão).

Expediente Instituto Unibanco

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Pedro Sampaio Malan

Conselheiros

Antonio Jacinto Matias
Claudia Costin
Cláudio de Moura Castro
Cláudio Luiz da Silva Haddad
Marcelo Luis Orticelli
Marcos de Barros Lisboa
Ricardo Paes de Barros
Rodolfo Villela Marino

Diretoria

Cláudio José Coutinho Arromatte
Jânio Gomes
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Marcelo Luis Orticelli
Moises João do Nascimento
Paulo Sérgio Miron
Valéria Aparecida Marretto

Superintendente Executivo

Ricardo Henriques

EQUIPE TÉCNICA

Gerentes

César Nunes
Maria Júlia Azevedo Gouveia
Mirela de Carvalho
Núbia Freitas Silva de Souza
Tiago Borba

Colaboradores

Adriana Santiago de Oliveira
Adson Rithiele da Silva Pereira
Alan Ary Meguerditchian
Alexandra Forestieri
Aline Silva de Andrade
Ana Maria Alvarez Melo
Ana Paula Muniz Possebom
André Bezerra de Oliveira
Andressa Ferreira Santos
Anna Luiza Ferreira de Assis Penna
Antônio Correia de Melo Gois
Beatriz Silva Garcia
Carine dos Santos Nascimento
Carlos Eduardo Alcântara Brandão
Carolina Patrocínia Quiquinato
Carolina Silva Ferreira
Catherine Rojas Merchan
Cláudio Acácio Souza Dias
Clóvis de Almeida Silva
Cristina Aparecida Petri Paiva
Cristina Lohmann Couri
Daniel Carvalho de Oliveira
Daniela Natasha Mendes Arai
Deusiane das Graças Paiva de Souza
Djana Contier Fares
Elisângela Pires de Sousa
Elizabeth Santos Mofacto
Euda Alves Rocha
Fabiana da Silva Bento
Fabiana Hiromi Shinkawa
Fabiola Nascimento Camilo
Felipe Hoch de Proença
Felipe Junio Santos de Souza
Fernanda Akiyama Aoki
Fernanda Arantes e Silva
Flávia Costa Oliveira
Gabriel Guimarães Leite

Gabriel Medina de Toledo
Gabriel Negri Nilson
Gabriela Alves Barcelos
Gabrielle Coelho Vieira Cavalheiro
Giovanna Santana da Silva
Graziele Ferreira e Silva
Hyago Souza Nascimento
Jane Reolo da Silva
Jéssica de Aragão Pimenta
João Augusto Rodrigues Pereira
João Cláudio Bezerra Peixoto Filho
José Jacinto de Amaral
Juliana Mattedi Dalvi
Juliana Silva Lombardo
Kamila Roberta de Souza
Karine de Farias
Kenny Bastos
Larissa Venuto Braga
Letícia Daidone Oliveira
Lídia Forghieri Mendes Corrêa
Lisandra Cristina Saltini
Luanna Meriguete Santos
Lucas Guido Fauser Silva
Luciana Almeida Lima
Luciano Cristovam dos Santos Júnior
Lya Amaral Romanelli Franco
Marcella Escobar da Costa Moreira
Marcelo Augusto Pereira dos Santos
Marcelo Lins de Souza
Marcelo Pessoa da Silva
Márcia Soares Sobreira
Maria Carolina Dysman
Mariana Bittar
Mariana Zanholo Ribeiro
Marília de Toledo Zonho dos Santos
Marilucia Marques do Espírito Santo
Marina Pan Chacon Liberman
Michele Gili

Mirian da Silva Salomão
Monalisa Lacerda Silva Basto
Monique Ribeiro Garcia
Naide Nery Santiago Ribeiro
Natália Aisengart Santos
Paula Penk o Teixeira
Paulo César Gouveia Júnior
Priscila Pezato
Rafael Brum Carvalho Rodrigues
Raiza Alves de Sá Siqueira
Raquel Gonçalves Garcia
Raquel Souza dos Santos
Rayssa Ávila do Valle
Regis Cestari
Renata Regina Buset
Renato de Lima Hingel
Renato Mello Frey
Ricardo Henrique Ribeiro Zerbinati
Rita Jobim
Rodrigo Luppi dos Passos
Rosane Aparecida Fonseca
Sidinei Batista da Cruz
Solange Ferrarezi Zanetta
Suerda Maria Nogueira do Nascimento
Tatiana dos Santos Nascimento
Teresa Cristina Barbosa Scofano
Thaís Dias Luz Borges Santos
Thaynann Rossini Farlis Araújo
Thiago dos Santos Juremeira
Valquíria Allis Parlagreco
Vanize Zambom Niederauer
Vitória dos Santos Uliani

Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC/PI)

000



José Wellington Barroso de Araújo Dias
Governador do Estado

Ellen Gera de Brito Moura
Secretária de Estado da Educação

Carlos Alberto Pereira da Silva
Superintendente de Educação Básica - SUEB

José Barros Sobrinho
Superintendente de Educação Técnica e Profissional e Educação de Jovens e Adultos - SUETPEJA

Maria de Lourdes da Costa Silva Lopes
Superintendente de Ensino Superior - SUPES

Maria José Mendes Neta
Diretora da Unidade de Ensino e Aprendizagem - UNEA

Ana Rejane Barros
Diretora da Unidade de Gestão e Inspeção - UGIE

Maria da Conceição Andrade
Diretora da Unidade da Educação de Jovens E Adultos - UEJA

Adriana de Moura Elias Silva
Diretora da Unidade De Educação Técnica Profissional - UETEP

Viviane Holanda Barros Carvalho
Diretora da Unidade da Mediação Tecnológica – UEMTEC

Gildete Milu da Silva Sousa
Diretora da Unidade de Chão Escola - UTECE
Regina Célia Barbosa Monteiro Lopes
Gerente do Ensino Médio - GEM

Marília Daniela Aragão dos Anjos
Gerente de Educação Infantil e Ensino Fundamental - GEIF

Elisangela Silva Duarte
Gerente de Inclusão e Diversidade - GID

Maria Eleonora Pereira de Sá
Gerente De Educação Especial – GEE

Luiza Maria Nogueira Solano
Gerente de Inspeção Escolar

Rejane Maria Linhares Palácio
Gerente da Mediação Tecnológica

Maria Creusa de Castro
Coordenadora do Ensino Médio

Alberto Machado Vieira
Coordenador Pedagógico Centros de Educação Em Tempo Integral - CPTI

Edimilson Pereira De Araújo
Coordenador do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico

Clebe Gonçalves de Sousa
Coordenador Estadual Dos Centros de Educação em Tempo Integral - CETI

Cosme de Carvalho Rocha
Coordenador de Avaliação e Currículo - CAEC

José Alves Ferreira Júnior
Chefe de Gabinete
Técnicos da Gerência de Ensino Médio
Antonia Celene Pinheiro Lima (Fomadora Do Mais Aprendizagem)
Carlos Henrique Leite Do Nascimento
Eutália dos Santos Bastos Batista
Gercilene Campelo Santiago
Gizelia Carneiro Dias
Jesuila Gonçalves Freitas
Lia Cordeiro Ferreira
Márcia Rejane Araújo Damasceno (Formadora do Mais Aprendizagem)
Maria Davis Alves Pessoa
Maria Domingas Marques Soares
Maria do Rosário dos Santos
Maria da Cruz Campelo da Silva
Maria do Socorro Moura dos Santos
Pimentel
Maria Suely Cavalcante Sousa
Moacir Moreira da Cruz
Nemone de Sousa Pessoa
Rosa Maria Chaves da Silva
Sandra Maria do Nascimento

Técnicos da Coordenação de Tempo Integral
Ramon Davis Angel Barbosa Vieira
Maria da Cruz Rufino Leal
Maria da Conceição Mendes Pacífico Silva
Eusimar Vieira da Silva
Edineide Cantuário Dias
Elizabeth da Costa Machado

Yloma Fernanda Rocha
George Saymon Silva Barradas
Técnicos da Gerência de Ensino Fundamental
Antônio Valdecy Silva Vieira
Cleo Alice de Brito
Francisca Gomes da Silva
Dante Gomes Galvão
Karolyne de Moura Silva
Iracema dos Santos (Formadora do Mais Aprendizagem)
Wilson dos Santos Costa
Lia Raquel Lima de Sousa
Karla Celene de Sousa Ramos

Técnicos do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico
Carleusa Pires de Abreu
Cláudia Solange Alves Santana
Mahilda Lima de Moraes
Mauricéia Borges da Silva
Silvia Regina Ramos de Sousa
Taís Dantas Nogueira Barbosa

